

# IMPACTO DO SUS NO RASTREAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA ANÁLISE CRÍTICA

**Introdução:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um problema de saúde pública global, associado a complicações graves como acidente vascular cerebral, infarto do miocárdio e insuficiência renal. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) desempenha um papel fundamental no enfrentamento dessa condição, por meio de políticas de prevenção, diagnóstico e tratamento. O rastreamento desta doença é uma etapa crucial nesse processo, permitindo a identificação precoce de indivíduos em risco e a implementação de intervenções eficazes. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre o impacto do SUS no rastreamento da hipertensão arterial sistêmica, identificando os principais avanços, desafios e lacunas no sistema de saúde brasileiro em relação a essa questão. **Metodologia:** Para realizar esta revisão de literatura, foram coletados dados científicos entre setembro de 2023 à abril de 2024, de bases como PubMed, Scopus e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores: "hipertensão arterial", "rastreamento", "Sistema Único de Saúde" e suas combinações. Foram incluídos 16 estudos publicados entre o período de 2012 à 2023, que abordassem o rastreamento da hipertensão arterial no contexto do SUS. **Resultados:** O SUS desempenha papel crucial no rastreamento da hipertensão no Brasil, especialmente através do PSF, que permite a identificação precoce por meio de visitas domiciliares. No entanto, disparidades regionais persistem na cobertura e acesso aos serviços de saúde. Apenas 63,7% dos hipertensos estão diagnosticados, evidenciando lacunas no rastreamento. A fragmentação do sistema de saúde e falta de integração comprometem a continuidade do cuidado. Desigualdades socioeconômicas também afetam acesso ao diagnóstico e tratamento, especialmente para grupos vulneráveis. Além disso, a educação em saúde é crucial para aumentar a conscientização sobre os riscos da hipertensão. **Conclusão:** O SUS tem desempenhado um papel crucial no rastreamento da hipertensão arterial sistêmica, contribuindo para a identificação precoce de casos e o acesso ao tratamento. No entanto, é necessário superar desafios como a heterogeneidade na cobertura e a fragmentação do sistema de saúde, visando garantir uma abordagem mais integrada e efetiva no enfrentamento dessa condição. Investimentos em educação em saúde e aprimoramento das políticas públicas são essenciais para promover uma maior conscientização e prevenção da hipertensão arterial, reduzindo assim o impacto dessa doença na saúde da população brasileira.

**Palavras-chave:** Identificação precoce. Intervenção. Saúde pública.